

MEMÓRIA LGBT SOCIALISTA:

**TRÊS ANOS DE RESISTÊNCIA,
CONQUISTAS E CONSTRUÇÃO COLETIVA**





“É assim que a gente deve enfrentar a vida: respeitando as diferentes condições que temos para desfrutar da vida, dentro de um sistema democrático e tratando todos como seres humanos.”

“Quero agradecer imensamente ao Partido Socialista Brasileiro pelo firme compromisso com a pauta LGBT ao longo deste triênio. Em especial, agradeço ao nosso presidente Carlos Siqueira, que nunca mediou esforços para garantir que o segmento LGBT tivesse voz, presença e protagonismo nas decisões estratégicas do partido. Durante esses três anos, enfrentamos desafios profundos, mas também protagonizamos conquistas históricas: estivemos nas ruas contra a LGBTfobia, nos espaços institucionais defendendo políticas públicas, e dentro do partido construindo, com muita coragem e unidade, uma militância plural, aguerrida e socialista. Seguimos afirmando com convicção: não há socialismo possível sem a inclusão plena das pessoas LGBT, sem o combate frontal às opressões de gênero, sexualidade e classe. Obrigada a cada socialista que construiu esse caminho conosco. O futuro é coletivo, colorido e nosso.”



EXECUTIVA

Tathiane Aquino de Araújo (SE)

Secretária Nacional do Segmento LGBT Socialista

Allysson Rodrigues Prata (DF)

Secretário Nacional de Mobilização e Incidência Política

Bruna da Rosa Alves (RS)

Secretária Nacional Administrativa de Projetos

Daniel do Nascimento Lopes (AC)

Secretário Nacional de Articulação e Formação Política

Dediane Souza (CE)

Secretária Nacional de Direitos Humanos

Léia dos Santos Braga (AP)

Secretária Nacional de Cultura

Lucas Siqueira Dionísio (PR)

Secretário Nacional de Relações Internacionais e Organização

Poliny de Aguiar e Silva (PE)

Secretária Geral

Rogério Amaral Oliveira (ES)

Secretário Nacional de Finanças

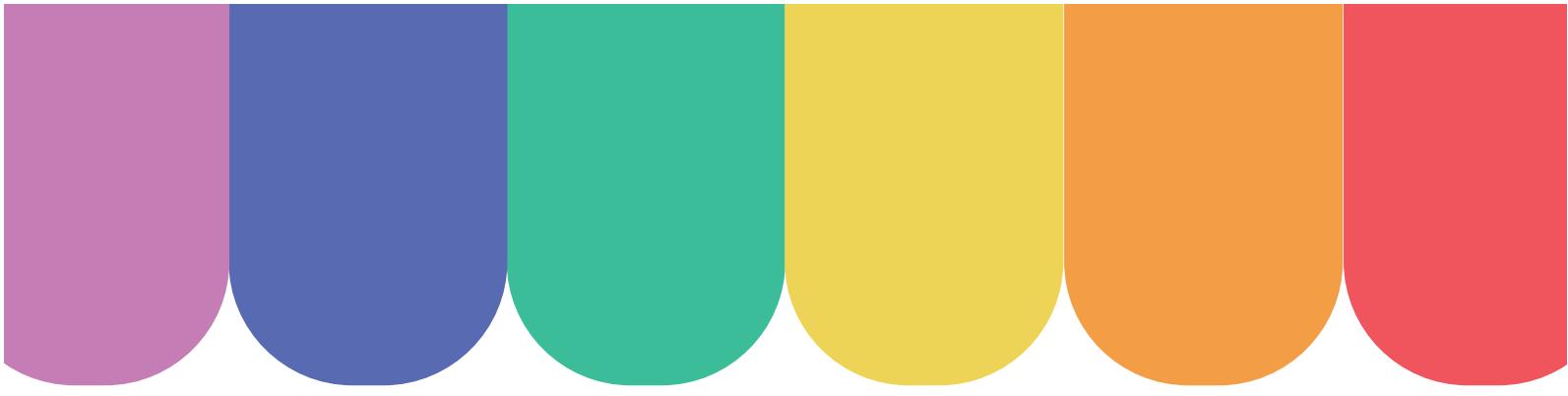
Thiago Ferreira Abreu (RS)

Secretário Adjunto de Relações Institucionais

Willam Gabriel Gallegaro (SP)

Secretário Nacional de Advocacy e Relações Parlamentares





BREVE HISTÓRICO DO MOVIMENTO LGBT

O movimento LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e outras identidades dissidentes da norma heterocisgênera) tem raízes em diversas lutas históricas por liberdade, dignidade e igualdade. Desde o século XX, esse movimento se consolidou como uma força social e política em defesa dos direitos sexuais e da diversidade de gênero.

Décadas de 1950 e 1960 – Resistência e repressão

Durante o pós-guerra, as relações e expressões corporais que fugiam do comportamento heterocisnformativo eram amplamente criminalizadas e patologizadas em muitos países, inclusive no Brasil. Apesar disso, indivíduos e grupos já se organizavam de forma periferizada, em redes de apoio e resistência. O marco simbólico internacional da luta LGBT foi a Rebelião de Stonewall, em 1969, em Nova York, quando pessoas LGBT, em especial travestis e drag queens negras e latinas, resistiram a uma violenta batida policial num bar gay.

Anos 1970 e 1980 – Início da organização política

Inspirados pelos movimentos sociais de libertação (negro, feminista, operário), grupos LGBT começaram a se articular politicamente. No Brasil, mesmo sob a ditadura militar, surgiram os primeiros coletivos. O movimento se consolidava com uma pauta de direitos civis, visibilidade e combate à violência.

A década de 1980 foi marcada também pelo impacto da epidemia de HIV/Aids, que gerou estigmatização, mas também fortaleceu a organização comunitária e a defesa de políticas públicas de saúde voltadas à população LGBT.

Anos 1990 – Reconhecimento de pautas de luta

Durante os anos 1990, o movimento LGBT no Brasil consolidou sua presença pública e iniciou um processo mais amplo de reconhecimento social. Após a Constituição Federal de 1988, que garantiu princípios fundamentais de igualdade e dignidade, surgiram condições mais favoráveis para a articulação de grupos de defesa dos direitos de pessoas LGBT. Nesse período, multiplicaram-se organizações não governamentais dedicadas à promoção da cidadania LGBT, especialmente nas áreas de saúde e prevenção ao HIV/Aids. A década foi marcada pelo fortalecimento de redes de ativismo e por uma crescente visibilidade na mídia e na cultura popular, ainda que muitas vezes atravessada por estigmas e caricaturas. Um marco importante foi a realização, em 1997, da primeira Parada do Orgulho LGBT de São Paulo, que se tornaria uma das maiores do mundo nos anos seguintes. Embora ainda sem conquistas legais expressivas, os anos 1990 foram fundamentais para o enraizamento da identidade coletiva LGBT e para a construção de um movimento com base social mais ampla e politizada, focado na luta contra a violência, a discriminação e pela afirmação do direito à existência.

Anos 2000 - Consolidação e institucionalização

Nos anos 2000, o movimento LGBT brasileiro avançou da luta por visibilidade para a consolidação política e jurídica. O lançamento do Programa Brasil Sem Homofobia (2004) marcou o compromisso do Estado com políticas públicas voltadas à cidadania LGBT, promovendo ações em saúde, educação e segurança. A criação de coordenadorias e conselhos LGBT em estados e municípios fortaleceu a articulação institucional, culminando na realização da I Conferência Nacional LGBT, em 2008, que definiu diretrizes nacionais para políticas públicas.

No campo jurídico, essa década registrou as primeiras decisões favoráveis a casais homoafetivos, com tribunais reconhecendo o direito à adoção conjunta, pensão por morte, inclusão em planos de saúde e união estável entre pessoas do mesmo sexo. Também ganharam força as lutas por nome social e reconhecimento da identidade de gênero, especialmente no acesso à saúde e à educação para pessoas trans.

As Paradas do Orgulho LGBT se espalharam pelo país, tornando-se grandes manifestações políticas e culturais. Os anos 2000 consolidaram o movimento LGBT como sujeito político coletivo, criando as bases para as conquistas estruturais da década seguinte.

Retrocessos e resistência

Apesar de conquistas legais, a LGBTfobia permanece estruturante na sociedade brasileira. O avanço de forças conservadoras e reacionárias trouxe novos desafios, com discursos de ódio e projetos que tentam suprimir direitos. Em contrapartida, o movimento LGBT ampliou suas alianças com pautas feministas, antirracistas, indígenas e anticapitalistas, destacando a intersecção entre opressões e a necessidade de transformação estrutural da sociedade.

HISTÓRICO DO SEGMENTO LGBT SOCIALISTA

O segmento LGBT Socialista vem construindo sua história desde o ano de 2005. Militantes que já se identificavam como LGBT do Partido Socialista Brasileiro nos municípios de João Pessoa-PB e Macapá-AP, considerando a necessidade de articulação e organização de um segmento que pautasse questões específicas daquela população, na estrutura orgânica do PSB, reúnem-se em suas sedes regionais, a fim de iniciar a inserção dos LGBT 9 nas instâncias partidárias.

Em outubro de 2011, um grupo de militantes se reuniu e como produto daquele encontro propôs a "Carta de Recife" que se tornou o marco na efetivação do Movimento LGBT Socialista em âmbito nacional, propondo metas para a organização interna, como segmento organizado, buscando a defesa dos princípios preconizados pelo Partido Socialista Brasileiro, de socialismo e liberdade.

E já em 2012, com a realização da 1ª Plenária Nacional LGBT do PSB, ocorrendo concomitantemente aos congressos dos demais segmentos sociais, é eleita a 1ª Executiva Nacional LGBT do PSB. Desde então, o Segmento LGBT Socialista tem contribuído com efetividade em diversos temas, construindo um Partido Socialista Brasileiro identificado com suas raízes ideológicas, comprometido com o respeito à diversidade, na defesa irrestrita dos direitos humanos, visando a participação geral e a identificação da comunidade com o Socialismo Democrático.

Em 2018, a atual gestão entra para a história do Partido Socialista Brasileiro ao eleger a primeira mulher trans a integrar a Executiva Nacional. A partir dessas vitórias, intencionamos a criação do material a seguir, para que possamos aproximar de todas e todos com as pautas LGBT, apresentando informações sobre as lutas e conquistas, na busca para a qualificação dos discursos e instrumentalização de todas as pessoas interessadas na construção de políticas públicas de qualidade, contemplando mais pessoas com eficácia e eficiência.





PRINCIPAIS BANDEIRAS DE LUTA

E LUTAS ALCANÇADAS

2022

28 de abril de 2022

Tathiane Araújo é reeleita Secretária Nacional do Segmento LGBT Socialista do PSB

Em 28 de abril de 2022, durante o Congresso Nacional do Segmento LGBT Socialista do PSB, Tathiane Araújo — mulher trans, militante socialista e LGBTQIA+ — foi reeleita para a Secretaria Nacional do segmento, consolidando sua liderança e o reconhecimento de sua trajetória na luta por direitos e inclusão.

Sua reeleição marcou um momento de renovação e fortalecimento do segmento, que passou a atuar de forma mais articulada em todo o país. Sob sua liderança, o LGBT Socialista se consolidou como um dos segmentos mais atuantes do partido, com organização presente em 23 estados brasileiros.

A continuidade de Tathi à frente da Secretaria Nacional reafirmou o compromisso do PSB com a diversidade e garantiu que a voz da comunidade LGBTQIA+ seguisse firme na construção de políticas partidárias e públicas, voltadas à inclusão, ao combate ao preconceito e à promoção da liberdade para todas, todos e todes.

Junho de 2022

LGBT Socialista entrega propostas ao programa de governo Lula-Alckmin

Entre os dias 16 e 20 de junho de 2022, em São Paulo, o segmento LGBT Socialista apresentou o Plano de Proposições de Políticas Públicas LGBTQIA+ à chapa Lula-Alckmin. O documento foi elaborado em encontros virtuais com a participação da Secretária Nacional Tathiane Araújo e outras lideranças do segmento.

A entrega oficial foi feita a Geraldo Alckmin e representou uma conquista histórica: as pautas LGBTQIA+ passaram a integrar as prioridades do programa de governo da aliança. O plano foi lançado no Dia Mundial do Orgulho LGBTQIA+, 28 de junho de 2022.

28 de junho de 2022

Lançamento do Plano de Políticas Públicas LGBTQIA+

No Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, o LGBT Socialista lançou publicamente o Plano de Proposições de Políticas Públicas LGBTQIA+, construído pela comissão formada no IV Congresso Nacional do segmento.

A comissão, composta por lideranças como Tathiane Araújo, Thiago Abreu, Dediane Souza, entre outras, se reuniu virtualmente entre abril e junho para elaborar propostas que foram incorporadas ao programa de governo da chapa Lula-Alckmin, marcando uma grande conquista para a população LGBTQIA+.

Julho de 2022

LGBT Socialista apresenta Plano à chapa Lula-Alckmin

Em junho de 2022, o LGBT Socialista apresentou seu Plano de Políticas Públicas LGBTQIA+ ao pré-candidato à vice-presidência Geraldo Alckmin. A entrega foi feita por Tathiane Araújo e lideranças do segmento, após meses de construção coletiva.

O plano reuniu propostas e estratégias para fortalecer a atuação do segmento nas eleições de 2022, defendendo a inclusão das pautas LGBTQIA+ no programa de governo e a disputa real por cadeiras no Legislativo.

18 de novembro de 2022

Participação do LGBT Socialista na transição do governo Lula-Alckmin

No dia 18 de novembro de 2022, a Secretaria Nacional do Segmento LGBT Socialista, Tathiane Araújo, reuniu-se com o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, na sede do partido, em Brasília.

Durante o encontro, foi consolidada a participação do segmento na transição do governo Lula-Alckmin, com foco na elaboração de diagnósticos e proposições técnicas para a pauta de Direitos Humanos.

Tathiane destacou a importância do trabalho junto à equipe de transição para garantir a ampliação e visibilidade dos direitos LGBTQIA+ no novo governo, reafirmando o compromisso do segmento com a promoção da inclusão e respeito à diversidade.

Conquista histórica – Tathiane Araújo integra Grupo de Transição de Direitos Humanos

Em um marco importante para a luta LGBTQIA+, Tathiane Araújo, secretária nacional do LGBT Socialista, tornou-se integrante do Grupo de Transição de Direitos Humanos no governo Lula-Alckmin.

Com sua vasta experiência nos movimentos sociais e na defesa dos direitos humanos, especialmente da população LGBTQIA+, Tathiane contribuiu decisivamente para a construção de políticas públicas inclusivas e representativas para as minorias no Brasil.

Essa conquista simbolizou mais um capítulo de uma trajetória de lutas, vitórias e avanços para a população LGBT, reafirmando que Tathiane Araújo é uma voz forte e representativa da comunidade.

2022

LGBT Socialista no Gabinete de Transição do Governo Lula

Em 2022, a Secretaria Nacional do LGBT Socialista, Tathiane Araújo, foi indicada pelo PSB para integrar o Gabinete de Transição do governo Lula. Ao lado de militantes como Andrey Rosewelt, Flávio Brebs, Renan Cadais, Douglas Alves e Thiago Abreu, contribuiu para garantir a inclusão da população LGBTQIA+ na organização do novo governo, marcando uma conquista histórica para o movimento.



2023



10 de abril de 2023

Fala de Tathiane Araújo no Dia da Visibilidade Trans

Em 10 de maio de 2021, a Secretária Nacional do LGBT Socialista, Tathiane Araújo, representou a Rede Trans Brasil em uma Sessão Solene no Congresso Nacional, em homenagem ao Dia da Visibilidade Trans.

O evento destacou a importância da luta trans no Brasil, relembrando marcos históricos como a campanha Travesti e Respeito (2004) e a criação do Dia Nacional da Visibilidade Trans (2006).

Essa participação marcou uma conquista importante na visibilidade e defesa dos direitos da população trans.

2023

Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos LGBTQIAPN+

Em 2023, o LGBT Socialista e entidades LGBTQIAPN+ conseguiram o apoio da liderança do PSB no Senado para criar a Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos da Comunidade LGBTI+. Senadores como Kajuru, Flávio Arns, Chico Rodrigues e Ana Paula Lobato assinaram o apoio, marcando uma conquista importante para o movimento.

Abril de 2023

Mobilização do LGBT Socialista pela Frente Parlamentar e avanços legislativos

Integrantes do segmento LGBT Socialista solicitaram e obtiveram apoio de deputados e senadores para a criação da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Cidadania e dos Direitos LGBTQIA+.

A mobilização fortaleceu a pauta do segmento, que incluiu a aprovação de propostas importantes como a instituição do Estatuto das Famílias e a criminalização da homofobia, representando avanços significativos na proteção dos direitos da comunidade LGBTQIA+ no Brasil.

Julho de 2023

Participação do LGBT Socialista na Parada do Orgulho de Brasília

Em julho de 2023, o LGBT Socialista marcou presença na 24ª Parada do Orgulho LGBT+ de Brasília, com uma palestra da Secretaria Nacional em roda de conversa sobre saúde e equidade para a população LGBTQIA+. Foi uma conquista importante para a visibilidade e fortalecimento do movimento.

Setembro de 2023

Presença do LGBT Socialista na 20ª Parada do Orgulho da Bahia

Em 2023, a Secretaria Nacional do LGBT Socialista participou da 20ª Parada do Orgulho LGBT+ da Bahia, em Salvador, e se reuniu com lideranças políticas locais, fortalecendo a luta e a visibilidade da comunidade LGBTQIA+ no estado.

Realização do 20º Seminário LGBTQIA+ no Congresso Nacional

Em setembro de 2023, o segmento LGBT Socialista participou ativamente do 20º Seminário LGBTQIA+ do Congresso Nacional, realizado na Câmara dos Deputados. O evento teve como tema central a Reconstrução das políticas públicas para a cidadania LGBTQIA+ e prestou homenagem ao ex-deputado federal David Miranda, reconhecido como um verdadeiro herói das causas LGBTQIA+.

Essa edição do seminário representou uma importante vitória na mobilização política e na defesa dos direitos da comunidade LGBTQIA+ no Brasil.

Dezembro de 2023

Reunião estratégica do LGBT Socialista com o PSB

Em dezembro de 2023, o LGBT Socialista se reuniu com o presidente do PSB, Carlos Siqueira, para discutir o processo eleitoral de 2024. O partido reafirmou o compromisso de apoiar pré-candidaturas competitivas nos municípios. A vereadora Lunna da Silva (Titia Chiba), de Minas Gerais, destacou-se pelo seu trabalho social e político em Pompéu.





2024



7 de março de 2024

Reunião estratégica da Secretaria do LGBT Socialista

Em uma reunião produtiva, a Secretaria Nacional do LGBT Socialista, Tathiane Araújo, discutiu políticas afirmativas focadas na promoção da igualdade e do respeito social. Esse encontro reforçou o alinhamento do segmento com os valores do PSB de justiça social e inclusão, fortalecendo a luta por direitos e avanços para a comunidade LGBTQIA+.

Março de 2024

Planejamento eleitoral do LGBT Socialista em São Paulo

Entre 20 e 25 de março, a secretária nacional Tathiane Araújo liderou o planejamento estadual do segmento para as eleições de 2024, com reuniões estratégicas na capital e no interior. O vice-presidente Geraldo Alckmin participou destacando a importância da militância partidária. O ativista Tom Shake, novo quadro do segmento, também foi destaque. Na última reunião, foram definidas as estratégias para a campanha da prefeita Tabata Amaral, consolidando o fortalecimento do LGBT Socialista para o processo eleitoral.

Abril de 2024

Rearticulação do LGBT Socialista no Ceará

Em abril de 2024, a Secretaria Nacional do LGBT Socialista, Tathiane Araújo, liderou a rearticulação do segmento no Ceará, com filiações importantes e debate sobre o fortalecimento político LGBTQIA+ para as eleições. Essa ação consolidou a presença do PSB e ampliou a visibilidade da pauta no estado.

Maio de 2024

Parceria com a Aliança Nacional LGBT

O segmento LGBT Socialista fortaleceu sua atuação eleitoral ao firmar parceria com o programa Vote com Orgulho, da Aliança Nacional LGBT, para apoiar candidaturas LGBTI, combater fake news e promover direitos. A secretária Tathiane Araújo e dirigentes do segmento participaram, consolidando o compromisso político do PSB com a causa.

Maio de 2024

Reorganização do LGBT Socialista em Alagoas

A Secretaria Nacional do segmento LGBT Socialista realizou uma visita estratégica em Alagoas para fortalecer o movimento local e apoiar candidaturas LGBTQIA+ nas eleições de 2024. Durante a ação, a Secretaria foi homenageada com o prêmio “Amiga da Diversidade” e participou da 13ª Marcha de Combate à LGBTfobia, consolidando avanços importantes para a população LGBTQIA+ no estado.

Junho de 2024

Consolidação da Luta e Fortalecimento das Candidaturas LGBTs no Tocantins

A secretaria do LGBT Socialista participou de formação com o segmento do Tocantins, destacando as candidaturas LGBTs de Byanca Marchiori e Fábio. Também marcou presença na 19ª Parada do Orgulho de Palmas, reafirmando a luta contra a discriminação e os retrocessos legislativos.

Visita histórica de Tathiane Araújo ao Memorial Stephan Huber reafirma compromisso do PSB com direitos humanos e igualdade LGBTQIA+

Tathiane Araújo, secretária nacional do LGBT Socialista, visitou o Memorial Stephan Huber na Alemanha, reforçando o compromisso do PSB com os direitos humanos e a luta LGBTQIA+. A visita simbolizou a memória das vítimas da opressão e a inspiração para a continuidade da luta por igualdade e inclusão.

Agosto de 2024

Marco Histórico: A Pré-Candidatura de Tathiane Araújo em Aracaju

Uma grande conquista marcou Aracaju com a pré-candidatura de Tathiane Araújo, Secretária Nacional do LGBT Socialista, a vereadora. Sua história de luta incansável pelos direitos LGBTQIA+ e pelos direitos humanos transformou a cena política local, trazendo esperança e representatividade à cidade. Tathiane foi reconhecida como uma liderança corajosa e uma voz firme na defesa da equidade, inclusão e justiça social. Sua candidatura representou um marco histórico na construção de uma Aracaju mais inclusiva, onde o respeito às diversidades se tornou um valor fundamental. Juntos, celebramos essa vitória que reafirmou que amor, luta e justiça são os pilares de um futuro melhor para toda a população.

Outubro de 2024

PSB Consolida Avanço Histórico com Candidaturas LGBTQIAP+ nas Eleições de 2024

Nas eleições de 2024, o PSB elegeu 17 representantes LGBTQIAP+ para prefeituras e câmaras municipais, fortalecendo a representatividade e o compromisso com a igualdade. Entre os destaques, Rafael Freire foi reeleito prefeito de Alpinópolis (MG), consolidando uma vitória importante para o partido e a comunidade. O segmento LGBT Socialista seguiu firme na luta por direitos e inclusão.

2025



30 de Janeiro de 2025

Marco Histórico no Reconhecimento da Identidade Trans no Brasil

A visita de Tathiane Araújo, Secretária Nacional do LGBT Socialista, marcou um importante momento de diálogo e alinhamento político. Na ocasião, foram discutidos os avanços conquistados e os desafios enfrentados na luta pelos direitos LGBTQIA+, além do fortalecimento das políticas públicas inclusivas. Esse encontro reforçou o compromisso do segmento com a construção de um Brasil mais justo, igualitário e democrático para todas e todos.

Fevereiro de 2025

Reunião em Pernambuco fortalece atuação do segmento LGBT Socialista

Em visita à sede do PSB Pernambuco, a secretária nacional Tathiane Araújo reuniu-se com o segmento estadual para discutir o avanço do conservadorismo e os desafios políticos locais. A secretária nacional de Mulheres, Dora Pires, também participou do encontro, que integrou o debate sobre os congressos municipais e estaduais do partido. A agenda reforçou o papel estratégico do estado e o compromisso do PSB com a diversidade.

Avanço da organização LGBT Socialista no RS

Em visita à sede do PSB no Rio Grande do Sul, a secretária nacional Tathiane Araújo destacou o avanço das candidaturas LGBTQIA+ no interior do estado. A reunião contou com o secretário estadual Thiago Abreu e o presidente do PSB-RS, Mário Bruck, que reforçaram o compromisso com a estruturação do segmento e o planejamento dos congressos partidários.

Março de 2025

Congressos Municipais do PSB impulsionam organização de base

Em março de 2025, o PSB realizou seus congressos municipais em diversos estados do país, fortalecendo a democracia interna e a organização de base do partido. O processo reafirmou o compromisso da militância com a construção coletiva e a ampliação da representatividade dos segmentos, incluindo o LGBT Socialista.

Abril de 2025

Congressos Estaduais fortalecem estrutura partidária e segmentos

Em abril de 2025, os congressos estaduais do PSB consolidaram os debates e diretrizes construídos ao longo das etapas municipais, contando com forte participação do segmento LGBT Socialista, que reafirmou o protagonismo da diversidade nas instâncias partidárias.



MOÇÃO

Reafirmamos por meio desta moção nosso compromisso com a construção de um partido socialista, popular, democrático e radicalmente comprometido com os direitos humanos e com a justiça social para a população LGBT.

Vivemos um momento político desafiador, em que conquistas históricas vêm sendo sistematicamente ameaçadas por forças reacionárias, pelo avanço da extrema direita e por ataques à democracia, à laicidade do Estado e às pautas identitárias. Frente a esse cenário, o Segmento LGBT Socialista assume com responsabilidade o papel de lutar incansavelmente, reafirmando o compromisso com a diversidade, com o combate à LGBTfobia institucional e estrutural e com a promoção de políticas públicas efetivas para a nossa população.

Defendemos um partido que compreenda que não há justiça social sem equidade de gênero e orientação sexual, e que a luta contra a opressão de corpos dissidentes deve estar no centro de qualquer projeto de transformação social. Por isso, reafirmamos a importância da transversalização das pautas LGBT em todos os espaços do partido: nas candidaturas, nos programas de governo, nos mandatos parlamentares e nas instâncias orgânicas.

A partir deste Congresso, renovamos nossas forças para:

Lutar por políticas públicas que garantam a cidadania plena das pessoas LGBT;

Enfrentar todas as formas de violência e discriminação, especialmente contra pessoas trans e travestis;

Fortalecer a organização nacional do Segmento LGBT Socialista em diálogo com os demais segmentos partidários;

Contribuir para a formação política da militância LGBT com base nos princípios do socialismo democrático, do anticapitalismo, do feminismo e do antirracismo.



Triênio de Resistência:

ALUTA CONTINUA!

Três anos de resistência, conquistas e construção coletiva nos mostraram a força do segmento LGBT Socialista dentro do PSB e na sociedade. Cada passo dado foi fruto da coragem, da união e do compromisso com a justiça social e a igualdade.

Mas nossa jornada não termina aqui. A luta segue firme e necessária — e queremos você com a gente nessa caminhada. Junte-se ao LGBT Socialista e faça parte desta história de transformação e esperança. Porque só juntos construiremos um futuro mais justo, diverso e inclusivo para todas e todos!

Seguimos por vocês. Porque, mesmo depois de tantas conquistas, ainda somos as populações mais atacadas. Nossos corpos continuam sendo alvos, nossas existências ainda incomodam. Lutamos pela vida, por dignidade, por respeito. Seguimos com orgulho, com coragem e com a certeza de que resistir também é um ato de amor.



Janaina e Nicolas
PRESENTES!

